

## **O CONTEXTO SOCIAL DA MULHER E MÃE ENCARCERADA: UM ESTUDO REALIZADO NO PRESÍDIO ESTADUAL DE CANELA**

Graduação: Direito  
Área temática: Ciências Humanas  
Resultados: Final  
Forma de apresentação: Oral

Bruna de Carvalho Fagundes de Lima<sup>1</sup> - Jones Mariel Kehl<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Com o crescente aumento da criminalidade feminina, cresce também a necessidade de perquirir a respeito das principais razões que levam mulheres a delinquir, especialmente tráfico de drogas, crime que mais encarcera mulheres no Rio Grande do Sul. Nesse diapasão, o presente trabalho tem como objetivo analisar as especificidades da criminalidade feminina, chamando a atenção para o contexto social em que a mulher está inserida. A pesquisa foi realizada no Presídio Estadual de Canela (PECAN), na cidade de Canela/RS, baseando-se em entrevistas semiestruturadas com quatro detentas, por meio de trabalho etnográfico (observação assistemática). As entrevistas foram realizadas de modo informal organizacional, dentro das celas, onde se encontram as apenadas. Diante do estudo realizado, pode-se afirmar que a carência financeira e afetiva é um balizador importante na análise da inserção das mulheres no universo do crime. Destarte, a fragmentação dos laços familiares, com deficiência de amparo materno e paterno, com a falta de estrutura familiar, acarreta o aumento de responsabilidade dos filhos, ante a negligência dos pais. Essa condição, muitas vezes, vem ao encontro da miserabilidade, que decorre, também, da inexistência de estímulo para (per)seguir nos estudos, sendo também um dos motivantes para inserção das mulheres na rede de tráfico de drogas, que transmite uma falsa percepção de oportunidade.

**Palavras-chave:** Cárcere feminino. Criminalidade feminina. Contexto Social. Estrutura familiar. Criança.

### **REFERÊNCIAS**

ALVES, D. (2017). Rés negras, juízes brancos: uma análise da interseccionalidade de gênero, raça e classe na produção da punição em uma prisão paulistana. Revista CS, 21, p.104- . Cali, Colombia: Facultad de Derecho y Ciencias Sociales, Universidad Icesi.

---

<sup>1</sup> Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara. brunacflima@sou.faccat.br

<sup>2</sup> Professor orientador das Faculdades Integradas de Taquara. joneskehl@faccat.br

VERGARA, F. O Perfil sócio-demográfico da mulher criminosa em Marília (1998) . p.18. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. (2010/2015). Departamento Penitenciário Nacional. Brasília,2014, DEPEN.p.7-30. Disponível em:  
<<http://www.justica.gov.br/news/estudo-traca-perfil-da-populacao-penitenciaria-feminina-nobrasil/relatorio-infopen-mulheres.pdf> >. Acesso em: 28 maio. 2018.

SALMASSO, R. Criminalidade e Condição Feminina: Estudo de caso das mulheres criminosas e presidiárias de Marília - SP. p.16-18. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2004.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Superintendência dos Serviços Penitenciários - Departamento de segurança e execução penal. Mapa prisional. [S.l].Disponível em:  
<[http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod\\_menu=14&cod\\_conteudo=94](http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_menu=14&cod_conteudo=94) > . Acesso em: 17.